

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO FUNDO DE**
 2 **HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - CONGFEHIS, REALIZADA NO DIA 26 DE JULHO**
 3 **DE 2018, NA SALA DE REUNIÕES DA AGEHAB-MS EM CAMPO GRANDE-MS.**

4
 5 Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e dezoito, reuniram-se na sala de Reuniões
 6 da AGEHAB-MS, os membros do Conselho Gestor do Fundo de Habitação de Interesse
 7 Social - **CONGFEHIS/MS**. Senhora **Presidente Maria do Carmo Avesani Lopes** – Diretora
 8 Presidente da Agência de Habitação Popular de MS/AGEHAB-MS; **Jean Saliba** – Sindicato
 9 dos Engenheiros de MS/SENGE-MS; **Leonardo Tostes Palma** – Secretária de Estado de
 10 Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar/SEMAGRO-
 11 MS; **Daniilo Kayatt Lacoski** – Secretária de Estado de Fazenda/SEFAZ-MS; **Gisela Luzia**
 12 **Fernandes** - Secretária de Estado de Infraestrutura/SEINFRA-MS; **Edson Ageo Maidana** -
 13 Federação das Associações de Mato Grosso do Sul/FAMEMS; **Valdo Pereira de Souza** -
 14 Federação das Associações de Mato Grosso do Sul/FAMEMS; **Almerinda Duarte Gomes** -
 15 Sociedade de Apoio a Moradia/Movimento Nacional de Luta pela Moradia/SAM/MNLM;
 16 **Edymar Fernandes Cintra** – Sociedade de Apoio a Moradia/Movimento Nacional de Luta
 17 pela Moradia/SAM/MNLM; **Kely de Paula de Oliveira** - Sindicato Intermunicipal da Indústria
 18 da Construção do Estado de Mato Grosso do Sul/SINDUSCON-MS; **Tânia Maria de Souza**
 19 **Marques** e **César Magalhães de Souza** – Secretária Executiva do Conselho; A Reunião
 20 Extraordinária teve como pauta: **Abertura; Apresentação de Proposta de Investimento**
 21 **com recursos do FEHIS; Encerramento**. A Senhora **Presidente Maria do Carmo** faz a
 22 abertura e, explica que a pauta da Reunião Extraordinária se deu em função de que há a
 23 necessidade de realizar alguns investimentos e que precisamos agilizar os processos para
 24 que ocorram ainda este ano de 2018. Explicou que o Governo do Estado realizou
 25 investimentos de 40 milhões para que as obras do FAR e FDS pudessem se concretizar, e
 26 dessa forma, estamos propondo as intervenções elencadas com recurso do FEHIS.
 27 Apresentou as obras a serem executadas, conforme abaixo:

Outros Investimentos com Recursos do FEHIS/2018 para aprovação – Reunião 26.07.2018

Investimento	Nº Unidades	Empreendimento	Município	Valor
1. Aditivo/Infraestrutura Externa	136	Conjunto Rui Pimentel II	Campo Grande	R\$ 47.385,39
2. Contrapartida (FAR)	120	Waloszek Konrad	Iguatemi	R\$ 242.846,05
3. Infraestrutura/Drenagem/ Pavimentação do acesso e Drenagem Interna (FGTS)	86	Loteamento Cristo Redentor	Camapuã	R\$ 760.000,00
4. Infraestrutura/Segunda Etapa (FGTS)	31	Loteamento Inter-Lagos II	Naviraí - 2º Etapa	R\$ 270.000,00
5. Infraestrutura Interna (FGTS)	76	Conjunto Santa Emília I e II - Parque Estoril IV	Ribas do Rio Pardo	R\$ 300.000,00
Total	449	-	-	R\$ 1.620.231,44

28 **No item 01**, a Senhora **Presidente Maria do Carmo** explica que é referente ao Aditivo para
 29 infraestrutura externa do Empreendimento Rui Pimentel (Campo Grande). Essa infraestrutura
 30 é de responsabilidade da AGEHAB-MS. Que a obra desse residencial é de responsabilidade
 31 da CEF e estão paralisadas devido o rompimento de contrato com a empresa que estava
 32 executando os serviços. Que a CEF está em fase de seleção da empresa que irá concluir o
 33 referido residencial, pelo Programa FAR. **No item 02**, trata-se de aporte para infraestrutura
 34 externa do conjunto habitacional Waloszek Konrad (Iguatemi), que está sendo executada pelo
 35 PMCMV/ FAR. **No item 03**, é uma obra de pavimentação e drenagem do acesso e drenagem
 36 interna. O Contrato habitacional está inserido no Programa financiado e subsidiado do FGTS
 37 e o contrato foi assinado no mês de dezembro/2017. São 86 unidades habitacionais, situadas
 38 no Loteamento Cristo Redentor, município de Camapuã e nesse momento, o Estado não

Aprovada em:

-----/-----/-----

39 possui os recursos para a execução desses serviços e há a necessidade contratação de
40 conclusão ainda em 2018. **No item 04**, é uma obra do FGTS (Loteamento Interlagos II em
41 Naviraí), e a infraestrutura era de responsabilidade do Município. Porém, o Município não
42 dispõe dos recursos para a execução e a AGEHAB-MS já realizou a seleção das famílias,
43 motivo pelo qual, o Município solicitou que a AGEHAB-MS verifique a possibilidade de
44 execução dessa obra. Informou que o valor constante na tabela (R\$270.000,00), é orçado e,
45 nas licitações, temos conseguido contratar por um valor abaixo do valor que a AGEHAB-MS
46 está licitando. **O item 05**, trata-se de uma obra que está contratada com recursos do FGTS e
47 necessitamos realizar a infraestrutura interna (Conjunto Habitacional Santa Emília I e II –
48 Parque Estoril IV em Ribas do Rio Pardo). A Senhora **Presidente Maria do Carmo** explicou
49 que na c/c 838 temos R\$ 3.508,000,00, porém R\$1.311.502,00 está comprometido e
50 disponível temos R\$ 2.196.498,00 (ainda não comprometido). Que na c/c 1126 temos R\$
51 1.928.000,00 disponível. Somando o valor das duas contas, temos o total de R\$ 4.124.498,00
52 e já temos aprovado em reuniões anteriores deste Conselho, a aplicação de recurso no valor
53 de R\$ 3.110.000,00, restando apenas R\$ 1.014.498,00. Explicou que fez uma estimativa de
54 recebimento de julho a novembro/2018 de R\$300.000,00/mês, totalizando R\$1.500.000,00.
55 Considerando este cenário R\$1.014,498,00 (disponível) + R\$1.500.000,00 (a receber),
56 teremos R\$ 2.514.498,00 disponível, conforme tabela abaixo.

57

	Saldo em Conta	Saldo Comprometido	Saldo Disponível
Conta corrente 838	R\$ 3.508.000,00	R\$ 1.311.502,00	R\$ 2.196.498,00
Conta corrente 1126	R\$ 1.928.000,00		R\$ 1.928.000,00
Total			R\$ 4.124.498,00

Investimentos aprovados e não executados	R\$ 3.110.000,00
Previsão/Recebimento - julho/novembro 2018	R\$ 1.500.000,00

Saldo disponível - Investimentos aprovados	R\$ 1.014.498,00
--	------------------

Previsão de disponibilidade considerando o recebimento até novembro conforme cenário apresentado	R\$ 2.514.498,00
--	------------------

58

59 Dentro desta previsão apresentada, estamos solicitando autorização para realizar o
60 investimento no **valor de R\$ 1.620.231,44**, conforme primeiro quadro demonstrativo. O
61 **Conselheiro Jean Saliba** argumentou que as propostas para apresentadas deveriam ter
62 outra fonte de recurso, pois essas obras não dão retorno ao Fundo. Senhora **Presidente**
63 **Maria do Carmo** explicou que sempre usamos esse recurso para moradia em si. Mas, o
64 Governo do Estado, com recursos do FIS, investiu 13 milhões em contrapartida para
65 construção de casas com Entidades. Que temos sempre procurado outra fonte para execução

66 de obras de infraestrutura, porém, como o Governo do Estado investiu um montante de 40
67 milhões (25 milhões para moradias e infraestrutura, depois mais 15 milhões), não
68 conseguimos mais recursos para execução dessas obras. Estamos solicitando aprovação
69 desses investimentos porque não temos outra fonte, e o FEHIS permite investir em moradias,
70 infraestrutura, projetos, moradia social. O **Conselheiro Jean Saliba** ainda alegou que vemos
71 tanta falta de moradia, pessoas morando em condições precárias, e vamos investir em
72 pavimentação! Que em Camapuã, as 86 casas estão ficando bem-feitas e realmente
73 necessita da infraestrutura, mas não pensa que seria coerente retirar recurso do FEHIS.
74 Senhora **Presidente Maria do Carmo** explica que sempre procuramos investir esse recurso
75 do FEHIS em moradias, e que para infra e pavimentação, primeiramente buscamos recursos
76 no Governo do Estado para economizar esse recurso do FEHIS. Mas, agora não temos outra
77 opção e não podemos mais entregar casas sem infraestrutura. É uma regra do programa do
78 FGTS, FAR e FDS. Que no conjunto habitacional das 86 casas de Camapuã, o pesado foi a
79 drenagem, a pavimentação é somente uma quadra. E nós fornecemos subsídio para todas as
80 famílias das 86 casas (R\$ 550.000,00). Nós poderíamos trazer em reunião a aprovação para
81 fornecimento desse subsídio, poderíamos efetuar uma troca. O **Conselheiro Jean Saliba** fala
82 ainda que o orçamento para construir essas casas é bem apertado, bastante enxuto.
83 Pergunta se na drenagem também é assim. A Senhora **Presidente Maria do Carmo** relata
84 que temos trabalhado com orçamento aberto, conforme determina a legislação. Todas as
85 casas que construímos com a CEF, o BDI varia de 19% a 21% e é montado como manda o
86 TCU, aberto. É isento de ISS. A infraestrutura é diferente das casas, o BDI é 27%. O
87 **Conselheiro Jean Saliba** pergunta quem fiscaliza essas obras, pois é de responsabilidade
88 da Prefeitura. Pergunta ainda se o recurso é repassado para Prefeitura. Senhora **Presidente**
89 **Maria do Carmo** respondeu que nós recebemos o projeto da Prefeitura, a AGEHAB está
90 conferindo os volumes do orçamento. Que realizamos verificação e fazemos a composição o
91 QCI. Também responde que é a AGEHAB que fiscaliza a obra. O **Conselheiro Jean Saliba**
92 observou que o serviço de escavação tem sido realizado pela Prefeitura Municipal. Senhora
93 **Presidente Maria do Carmo** afirma que todas as obras realizadas pela AGEHAB-MS,
94 quando existe contrapartida física, no caso dessas 86 casas de Camapuã, a patamarização
95 está sendo realizada pela Prefeitura, não entra na composição de custo das casas e inclusive
96 a Prefeitura precisa depositar uma caução. Também esclarece que a licitação é realizada pela
97 AGEHAB e que temos conseguido bons resultados. O **Conselheiro Jean Saliba** afirma ficar
98 mais tranquilo sabendo que a licitação é realizada pela AGEHAB. A **Conselheira Edymar**
99 pergunta como é o ressarcimento desses valores. Senhora **Presidente Maria do Carmo**
100 responde que esses valores para infraestrutura não vão gerar devolução para o fundo. A
101 **Conselheira Edymar** fala que se não há ressarcimento, estamos descapitalizando o fundo. A
102 Senhora **Presidente Maria do Carmo** comunica que com os atuais projetos de habitação do
103 Governo Federal, poucos recursos retornam para o Fundo. Que deveríamos estudar outros
104 meios para alimenta-lo. Hoje temos em carteira, 19 mil imóveis que deveriam pagar as
105 prestações, apesar que temos aumentado a arrecadação, se recebêssemos tudo, poderíamos
106 fazer programas de habitação com o nosso recurso, deliberando por esse Conselho. O
107 **Conselheiro Edson Maidana** sugeriu procurar recursos sob as mercadorias apreendidas
108 pela Polícia Federal. O **Conselheiro Jean Saliba** solicitou o projeto de Camapuã para
109 análise. Imediatamente foi providenciado e apresentado aos Conselheiros presentes. Após
110 verificação do referido projeto, **os Conselheiros APROVARAM** a utilização dos recursos
111 para os investimentos apresentados. Nada mais a ser tratado, a Senhora **Presidente Maria**
112 **do Carmo** encerrou a reunião as 17:45 horas. Ata redigida por **Tânia Marques e revisada**
113 **por Maria do Carmo A. Lopez.**